Canto coral reúne servidores municipais em primeiro ensaio do ano

Date : 10-02-2024

Servidores da Prefeitura de Vitória da Conquista começaram a soltar a voz ontem (9), na sede do Núcleo de Atenção à Saúde e de Segurança no Trabalho (Nast). Foi o primeiro ensaio de 2024 do canto coral, que reuniu funcionários de várias secretarias.

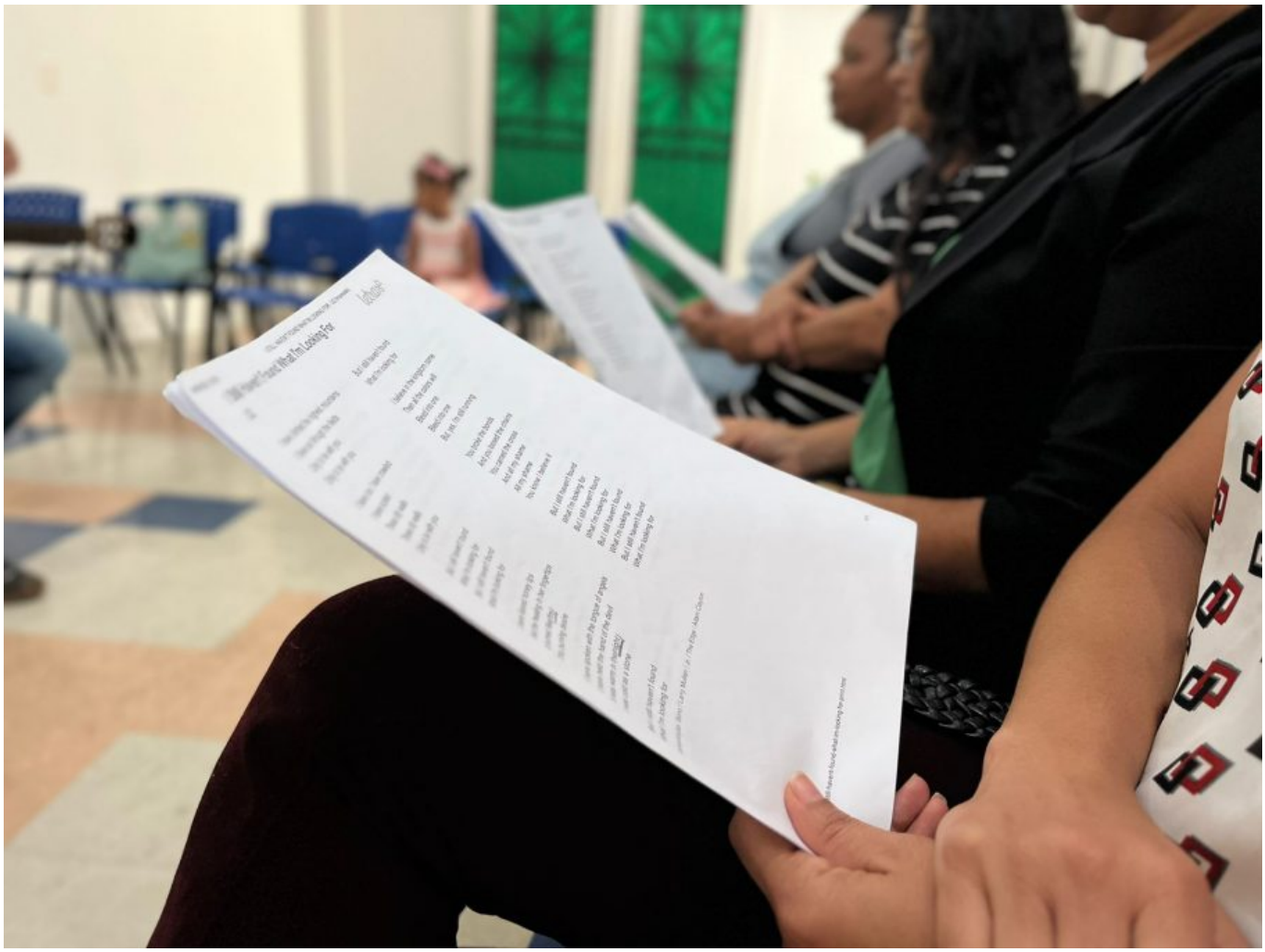
Formado em julho do ano passado, o Canto Coral é uma iniciativa do Conservatório Municipal de Música (CMM) e do Núcleo de Atenção à Saúde e de Segurança no Trabalho (Nast), que visa promover o desenvolvimento de habilidades dos servidores, a exemplo da percepção musical, além da integração entre eles e o uso terapêutico da música.

Neide Lacerda, servidora municipal há 15 anos, esteve no auditório do Nast para aquela que foi também sua primeira aula. “Desde o ano passado eu fiquei sabendo do Canto Coral, mas eu não consegui mais entrar. Aí este ano eu entrei no Instagram da Prefeitura e vi a oportunidade e aí eu me inscrevi. E cá estou”, relatou Neide. Ela ainda revelou o motivo de escolher o canto coral: “Eu acho que cantar é uma terapia e eu acho que cantar nos ajuda. Música é uma coisa muito incrível. E as expectativas são as melhores possíveis”, disse.

Neide da Secretaria de Saúde e Nádia da Secretaria de Gestão e Inovação na primeira aula de 2024

Já a colega Nádia da Silva, que tem 14 anos de serviço público, desde o ano passado frequenta o coral. “Quem canta seus males que se espantam. Então, a música para mim faz bem e estar participando do coral também me deixa muito bem. Eu fico feliz em cantar e me apresentar com o pessoal. Então é uma maravilha. Foi a melhor coisa que eu fiz”, comentou.

As aulas de canto coral são ministradas pelo professor do CMM, Raul Vilas Boas, sempre das 10h às 12h, às sextas-feiras.

Segundo o professor, este ano houve um número grande de matrículas. “A perspectiva é que o coral esteja bem maior que o ano passado, porque diferente de outro tipo de aula, quanto mais, melhor, pois a gente pode dividir por vozes. A expectativa é excelente para esse ano”, observou Raul.

O objetivo do curso foi reforçado pelo professor. “Ele não é um curso profissionalizante. Eu ajudo, tem dia de afinação, dia de exercícios, vocalizes e tudo, mas esse é um grupo que se reúne, que canta para se sentir bem. É mais terapêutico mesmo”, concluiu.